



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC**  
**ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**  
Presidente do XV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**  
Coordenadora Científica do XV CBTC

**Salvador**

**2023**

# **PREVALÊNCIA DE COMPULSÃO ALIMENTAR EM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE PSICOLOGIA**

Autores Neliane de Freitas Goulart Salvador <sup>1</sup>, Gisele Freitas Mota <sup>1</sup>, Gilson de Assis Pinheiro <sup>1</sup>  
Instituição <sup>1</sup> IESB - Centro Universitário IESB (Departamento de Psicologia SGAS Quadra 613/614, Via L2 Sul - Asa Sul, Brasília - DF, 70200-730)

## **Resumo**

### Introdução

Compulsão Alimentar (CA) é um Transtorno alimentar no qual há uma importante perturbação na conduta alimentar do sujeito, percebendo ingestão de grande quantidade de alimentos de forma desregulada e descontrolada em um curto intervalo de tempo e logo após sente-se culpado com tal ação. Neste quadro identificamos significativa quantidade de alimentos ingeridos rapidamente, falta de controle e desregulação emocional. Inúmeras pesquisas apontam significativa prevalência de Compulsão Alimentar Periódica (CAP) em universitários, contudo pouco se sabe acerca desta prevalência entre universitários do curso de Psicologia

### Objetivos

Avaliar a prevalência de CAP em universitários do curso de Psicologia de uma IES privada

### Métodos

Foi realizada uma pesquisa transversal, descritiva e quantitativa. A amostra foi composta por 98 acadêmicos do curso de psicologia. Empregou-se o TCLE e a escala autoaplicável de Compulsão alimentar periódica (ECAP) A pesquisa seguiu orientações do CNS 510/2016. Considerou-se CAP pessoas que obtiveram pontuação superior a 17. Dados foram analisados através do PSPP.

### Resultados

85% da amostra era do sexo feminino A prevalência de CAP entre universitários do curso de Psicologia foi 13,26% , sendo 10,20 % com CAP moderada e 3,06 % com CAP grave. As ocorrências de compulsão estiveram distribuídas em todas as faixas etárias no sexo masculino e sexo feminino. A Frequência maior foi no sexo feminino Surpreendentemente os valores maiores de CAP ocorreram em participantes com idade superior a 55 anos). Em relação ao período escolar, observou-se ocorrência de picos no 2º ano (ao sair do ciclo básico), no 4º ano (ao adentrar as disciplinas clínicas) e 5º ano, ao cursarem estágio Supervisionado I e II.

### Discussão

Tais dados assinalam que (1) CAP é um TA alimentar de significativa frequência no ambiente universitário do curso de Psicologia. (2) Há sofrimento diante de mudanças no ambiente acadêmico.(3) Há necessidade de maior enfoque na regulação emocional e treinamento de habilidades intra e interpessoais na formação profissional e (4) devem as IES estabelecer estratégias de acolhimento e acompanhamento do aluno no seu percurso escolar.

**Palavras-chaves:** Compulsão alimentar, Universitários, Prevalência, Transtorno Alimentar